



24/nov.

GREVE NACIONAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE

O Ministério da saúde continua a revelar falta de vontade política para resolver os problemas dos trabalhadores. No passado dia 31 de Outubro a Federação foi convocada para uma reunião sem qualquer ordem de trabalhos e simplesmente para dizer que continua tudo na mesma, empurrando mais uma vez a responsabilidade para o Ministério das Finanças, como se este pertencesse a outro governo, que não o de António Costa!

PELA CARREIRA DE TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE

O Governo continua sem dar resposta à relevante reivindicação dos trabalhadores auxiliares da Saúde, pela qual lutam há longo tempo – a criação da carreira de Técnico Auxiliar de Saúde. Em 2008, o governo do PS/Sócrates destruiu as carreiras dos Serviços Gerais da Saúde, o que representou um significativo passo atrás nos direitos dos trabalhadores e na qualidade dos serviços prestados.

E ainda que tenha sido criada a profissão de Técnico Auxiliar de Saúde, com o objectivo de melhorar o nível académico dos ex-auxiliares de acção médica e a respectiva qualificação profissional, os sucessivos governos nada fizeram para no Serviço Nacional de Saúde, criar a correspondente carreira de técnico auxiliar de saúde.

Com isto ficam prejudicados os actuais assistentes operacionais dos serviços da Saúde, pela desvalorização profissional que lhes é imposta; os futuros trabalhadores que não vêm na categoria de assistente operacional qualquer aliciante para nela ingressarem; e os utentes do SNS que vê a qualidade dos serviços prestados posta em causa.

É, pois, a hora de o Governo, com urgência, criar a carreira de TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE!

TÉCNICOS SUPERIORES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA – CHEGA DE DISCRIMINAÇÃO!

O Governo persiste na sua posição de manter desajustada e injustiçada a carreira de técnico superior de diagnóstico e terapêutica, mantendo os trabalhadores nela integrados como os licenciados mais mal pagos da Administração Pública.

Usando a má-fé e a mentira, passou um ano inteiro a fingir que estava a resolver a situação, quando o que, no final, fez foi gorar as expectativas dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica.

Continuamos a defender que só haverá um verdadeiro processo de revisão da carreira, quando o Governo negociar e aprovar as regras de transição para a nova carreira e as respectivas tabelas remuneratórias, com efeitos sempre reportados a 2018, conforme se comprometeu fazer.

OS TRABALHADORES DO CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO DOS HOSPITAIS E.P.E. TÊM DIREITO A UM ACORDO COLECTIVO!

A FNSTFPS há muitos anos que luta pela celebração de um Acordo Colectivo de Trabalho para os trabalhadores dos Hospitais E.P.E., sem que o Governo – que tutela os Hospitais EPE – dê corpo àquilo que vem propalando mas não cumpre – é preciso desenvolver a contratação colectiva.

De facto, foram já dezenas as acções de luta desenvolvidas pelos trabalhadores, para exigirem que o Ministério da Saúde e as Administrações Hospitalares por si nomeadas, se sentem à mesa das negociações e subscrevam com a nossa Federação um Acordo Colectivo de Trabalho que ponha cobro à discricionariedade e arbitrariedade nas relações de trabalho nos Hospitais EPE.

O ACT deverá consagrar as 35 horas semanais de trabalho, sem adaptabilidade e banco de horas, unificar os direitos dos trabalhadores do contrato individual de trabalho e os do contrato de trabalho em funções públicas, designadamente em matéria salarial e de carreiras.

EXIGIMOS AS 35 HORAS PARA TODOS OS TRABALHADORES DA SAÚDE

Contrariando as promessas feitas, o Governo continua sem atribuir à generalidade dos trabalhadores da Saúde, as 35 horas semanais de trabalho. Contra a sua vontade e anseio, os trabalhadores do contrato individual de trabalho, são obrigados a fazer 40 horas semanais de trabalho e 8 horas por dia, sem que recebam mais por isso. Ou seja, o valor da hora de trabalho é inferior, quando prestam mais horas de trabalho.

PELO PAGAMENTO DO ABONO PARA FALHAS

O Governo continua a impor aos trabalhadores da Saúde que manuseiam ou guardam valores em numerário, o exercício dessa tarefa sem que lhes seja atribuído, como é de toda a justiça, o abono para falhas legalmente estabelecido. Nada explica esta postura do Governo, a não ser a natural vontade para desrespeitar os legítimos direitos dos trabalhadores e poupar nas despesas com pessoal.

Exigimos que, com urgência, sejam pagos todos os valores devidos aos trabalhadores das carreiras de assistente técnico e de assistente operacional que, independentemente do seu vínculo, desempenhem as tarefas que consagram a atribuição do abono para falhas.

TRABALHO POR TURNOS E TRABALHO NOCTURNO SÃO PARA PAGAR DE ACORDO COM O DL 62/79

Chega de cortes na compensação pelo trabalho por turnos e pelo trabalho normal nocturno. Exigimos a reposição das percentagens da retribuição pelo trabalho prestado nestas condições, de acordo com o fixado no Decreto-Lei nº62/79, na sua redacção inicial.

TRABALHADORES DO INEM EXIGEM JUSTA VALORIZAÇÃO DA CARREIRA

Desde a criação da Carreira de TEPH que a Federação alertou para falhas graves no documento publicado e exigiu a sua correcção. Não obstante o facto da carreira não fazer justiça às justas reivindicações dos trabalhadores do INEM, os erros em causa são grosseiros e inadmissíveis. Foram precisos muitos meses e muitas lutas para que o governo reconhecesse o erro, mas não o pretende fazer de boa-fé. Em vez de corrigir o mal que fez, propõe-se adiar a solução para uma data que ninguém conhece – a da conclusão do primeiro procedimento de recrutamento para a categoria de TEHP.

Isto é absolutamente inaceitável pelo que, os trabalhadores exigem a imediata correcção, com efeitos retroactivos e não deixarão de lutar por aumentos salariais e pela valorização da carreira.

TEMOS MUITAS RAZÕES PARA CONTINUAR A LUTA!

A completa ausência de satisfação das reivindicações dos trabalhadores da Saúde, por parte do actual Governo, justificam que prossigamos a luta, afirmando convictamente, com uma grande adesão à GREVE NACIONAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE, do próximo dia 24 de Novembro, a vontade de vermos consagrado o TRABALHO COM DIREITOS e CONDIÇÕES DE VIDA DIGNAS.

Nov/2017 · A FNSTFPS



Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte

Rua Vasco de Lobeira, 47/51
4249-009 Porto

tel 225574060
fax 225507257
email geral_porto@stfpsn.pt
site www.stfpsn.pt